

RELATÓRIO INICIAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Máxima Cadernos Indústria e Comércio Ltda.

Administrador Judicial: Confiança Jurídica
Responsável Técnica: Bruna Oliveira Santos

1ª VARA CÍVEL DO FÓRUM DA COMARCA DE ITAPETINING – SP
PROCESSO Nº 1002848-77.2021.8.26.0269
DEZEMBRO 2021





Páginas

Conteúdo

3	Cronograma processual	
4	Notas relevantes	
12	Quadro de colaboradores / Credores	
13	Balanço Patrimonial - Ativo	
14	Balanço Patrimonial - Passivo	
15	Demonstração do Resultado do Exercício	
16	Indicadores	
19	Diligencia de constatação	
25	Glossário	
26	Providências recuperanda	





Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de Vossa Excelência, nosso Relatório Mensal de Atividades (RMA), da sociedade empresarial Máxima Cadernos Indústria e Comércio Ltda, denominada “Máxima” ou “Recuperanda”.

O relatório a seguir foi elaborado através de procedimentos analíticos, com base nas demonstrações financeiras, assim como os relatórios gerenciais referente ao ano de 2021.

Desta forma, o objetivo deste relatório é informar ao Douto Juízo, a atual situação financeira da Recuperanda, bem como das operações relevantes por elas efetuadas, com base na documentação disponibilizada pela sociedade empresária.

Sendo assim, os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, outras informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

Importante ressaltar que, a Recuperanda é a responsável pelo fornecimento das informações sobre as atividades contempladas no presente relatório, inclusive sob as penas do art. 171, da Lei nº 11.101/2005.

Finalmente, apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

CONAJUD
Administradora Judicial
Bruna Oliveira Santos
OAB/SP nº 351.366

CONAJUD
Contador
Cassio Soares
CRC: 1SP 278411/O-7

V. A Empresa

MÁXIMA CADERNOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

CNPJ: 07.322.884/0001-40

DATA CONSTITUIÇÃO: 13/04/2005



LOCAL: RUA PEDRO RODRIGUES MACHADO, N° 310, VILA RECREIO, ITAPETININGA-SP



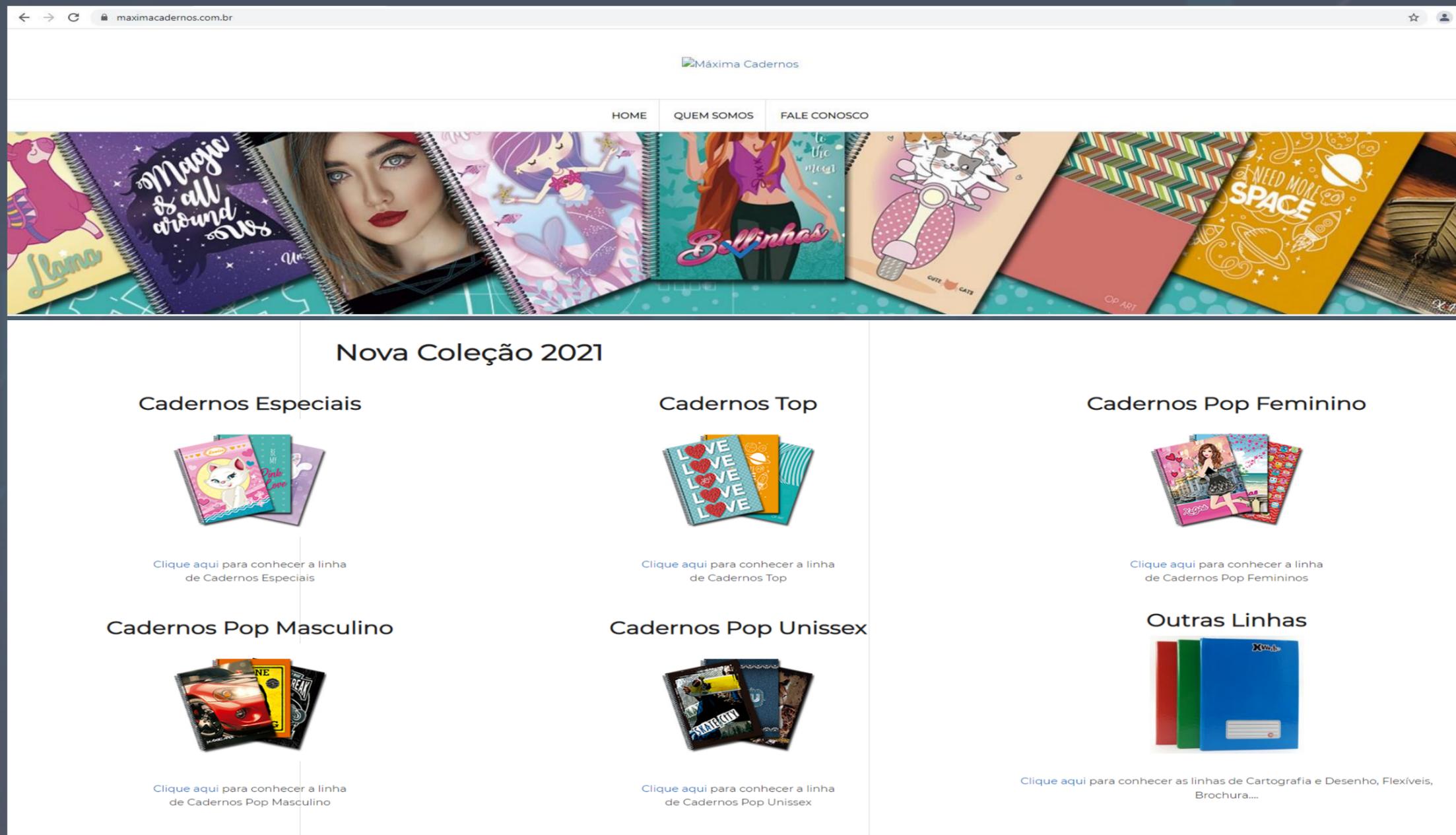
Quadro Societário

Maria Elizabeth Jacyntho Vieira – 50% do Capital Social

Maria Carolina Gomes Vieira de Campos Sales – 50% do Capital Social

VI. Mercado / Produtos

A operação baseia-se em uma grande variedade de cadernos escolares cujas linhas são inovadas há cada ano dentro de um moderno processo de fabricação.



VII. Da Crise

“Embora a Máxima seja uma empresa que sempre tenha se pautado pelo cumprimento de suas obrigações, pela valorização do meio ambiente e de seus funcionários, ela, fruto da pandemia Covid-19 que, desde março/2020, levou ao fechamento das escolas e à completa desorganização da economia, acabou adentrando em uma severa crise econômico-financeira por conta da redução no volume de vendas.”

“No início da pandemia, a Máxima suspendeu os contratos de trabalho dos seus funcionários e, posteriormente, chegou a fazer a dispensa de mais de uma centena de colaboradores, atuando e se programando com a expectativa de que a pandemia fosse superada em um curto espaço de tempo e, por consequência, houvesse a retomada das aulas com novo fôlego à operação que permitiria não apenas o equacionamento desse passivo trabalhista originado das dispensas, mas também a própria recontração dos funcionários, assim como, evidentemente, o equacionamento dos débitos que, como consequência da crise, acabaram sendo materializados.”

“Entretanto, passados 12 (doze) meses, a situação se agrava a cada dia e vive-se, no Brasil, um pico de contaminação que, inclusive, levou o Governo do Estado à regressão de todo o Estado à Fase Vermelha do Plano São Paulo de contingenciamento da pandemia, inclusive adotando medidas mais rígidas com base em um Plano Emergencial.”

“Tendo em vista que os produtos comercializados pela Máxima têm como público alvo os estudantes de escolas públicas, o impacto na operação foi e está sendo gigantesco, inviabilizando, neste momento, o cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa em sua operação comercial, sendo oportuno ressaltar que a queda de faturamento em relação ao ano de 2019 foi superior a 50% (cinquenta por cento).”

“Tal cenário, infelizmente, redundou em uma situação de crise econômico-financeira que, para ser ultrapassada, precisa de uma pronta intervenção do Poder Judiciário no exato espírito que norteou a elaboração da Lei de Recuperação Judicial, sendo oportuno, a este respeito, mencionar as objetivas, técnicas e racionais palavras do ex Secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, DANIEL K. GOLDBERG:

“Vejam uma situação típica em que uma lei de recuperação se faz necessária: um devedor em dificuldades e vários credores, com garantias de natureza similar. Do ponto de vista de cada credor, seria melhor que a empresa continuasse em operação. Contudo, cada um deles, individualmente, teme que o outro execute o devedor, precipitando sua falência e dilapidando seu ativo operacional. Por isso, o ideal para cada credor é que sua dívida seja executada, mas que os outros não façam o mesmo. A conjunção da estratégia ideal de todos leva a um equilíbrio ineficiente: todos correm para executar suas dívidas e a empresa devedora não sobrevive. É o problema que parte da literatura chama de asset grabbing, que traduzimos aqui por ‘corrida aos ativos da empresa ilíquida’.

Com uma coalizão mínima de credores que propõem a reestruturação da dívida da empresa, assegura-se uma solução eficiente: a empresa é preservada e continua a servir a dívida com base no seu fluxo de caixa.”



6%



94%



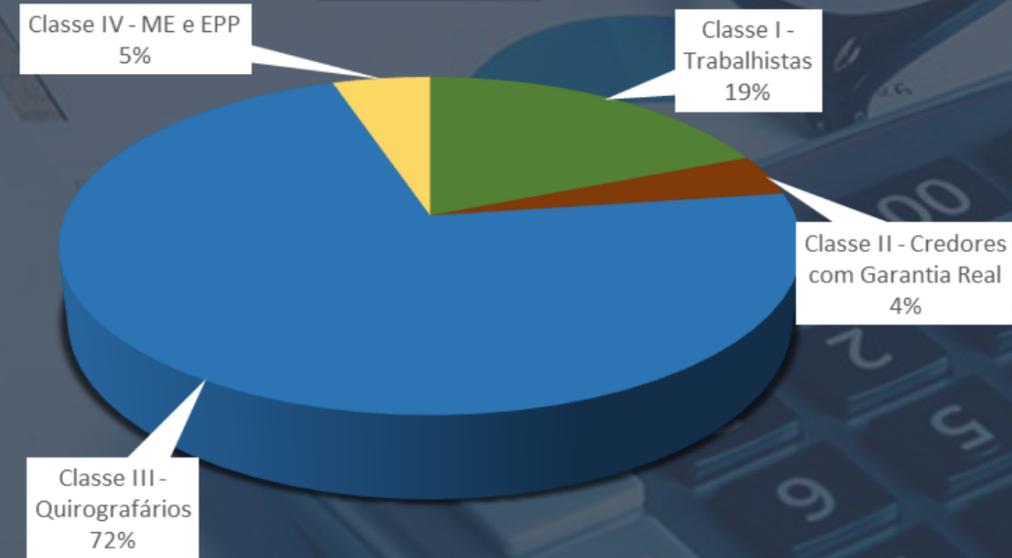
A recuperanda apresentou um total de 103 funcionários no período de novembro de 2021, não foi entregue a informação referente ao mês de dezembro/21

Constatamos através da documentação disponibilizada na inicial que aproximadamente 94% dos colaboradores referentes ao período de novembro estão relacionados a área de produção e manutenção e 6,% são referentes a área administrativa.

CREDORES

CREDORES	VALORES	%
Classe I - Trabalhistas	2.118.907,32	19%
Classe II - Credores com Garantia Real	442.663,95	4%
Classe III - Quirografários	8.108.618,79	72%
Classe IV - Microempresas e EPP	567.563,87	5%
TOTAL	11.237.753,93	100%

CREDORES



De acordo com as informações prestadas, a recuperanda possui pouco mais de R\$ 11,2 milhões em dividas com credores, onde 19% correspondem a credores trabalhistas, 4% credores com garantia real, 72% credores quirografários e 5% credores ME e EPP.

**ATIVO CIRCULANTE**

No que diz respeito ao Ativo nota-se que a maior parte dos direitos e recursos estão concentrados no Ativo Circulante, ou seja, são realizáveis em curto prazo, os quais tem uma representatividade no exercício de 2021 de 70% sobre o total dos ativos.

DISPONÍVEL: Neste grupo de contas, percebemos valor relevante na conta Caixa Geral com saldo em dezembro/21 de R\$ 139.861,34. Questionamos a recuperanda quanto ao valor, espécie e local de guarda, porém, não obtivemos retorno. As contas Bancos e Aplicações Financeiras não foram validadas por falta de entrega dos extratos.

CLIENTES: A empresa não apresentou relatório do Contas à Receber, nota-se forte queda nos saldos desde 2018, tal fato se deve a queda das venda no mesmo período. Contudo, devido a falta de dados não podemos avaliar se tiveram outras situações que levaram a redução do saldo.

ESTOQUES: Este grupo de contas é o de maior representatividade no Ativo, sendo 56% do total do Ativo Circulante e 39% do Total do Ativo. Solicitamos o controle e a composição deste grupo de contas junto a empresa, e nos foi entregue um Relatório Gerencial que não demonstra controle dos Estoques, situação que foi confirmada pela administração da empresa.

ADIANTAMENTOS: O saldo apresentado é composto pela conta Adiantamento a Consórcio. Solicitamos a composição ou explicação para entender o que esta compreendido nesta conta, porém, não obtivemos retorno da empresa.

TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR: As contas referente ao tributo IPI totalizam R\$ 2.929.702,62 do grupo de contas, situação que também não foi esclarecida pela recuperanda.

Balanço Ativo	2018	2019	2020	2021
ATIVO CIRCULANTE	34.195.084,23	31.057.191,31	17.208.224,87	11.300.404,98
Disponível	237.147,65	840.690,58	106.806,35	223.160,85
Clientes	25.067.882,51	22.434.683,74	9.752.776,83	986.291,75
Estoques	3.780.922,50	2.635.650,81	3.328.589,66	6.355.241,34
Adiantamentos	506.295,99	539.591,77	574.852,50	580.750,38
Tributos a recuperar/compensar	4.285.587,10	4.373.970,64	3.445.199,53	3.154.960,66
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.565.891,32	5.775.860,21	4.702.324,72	4.797.838,44
Realizavel de longo prazo	1.259.703,55	1.391.881,20	204.415,71	207.429,43
Imobilizado	4.294.681,62	4.372.472,86	4.486.402,86	4.578.902,86
ATIVO TOTAL	39.760.975,55	36.833.051,52	21.910.549,59	16.098.243,42



ATIVO NÃO CIRCULANTE

REALIZAVEL A LONGO PRAZO: Neste grupo contas destacamos as seguintes contas:

- **Despesas Financeiras a Vencer:** Houve redução significativa no ano de 2020, onde em 2019 o saldo apresentado no Balanço Patrimonial era de R\$ 1.391.881,20 e no ano de 2020 o saldo apresentado foi de R\$ 204.415,71. Indagamos a recuperanda, mas não houve retorno.

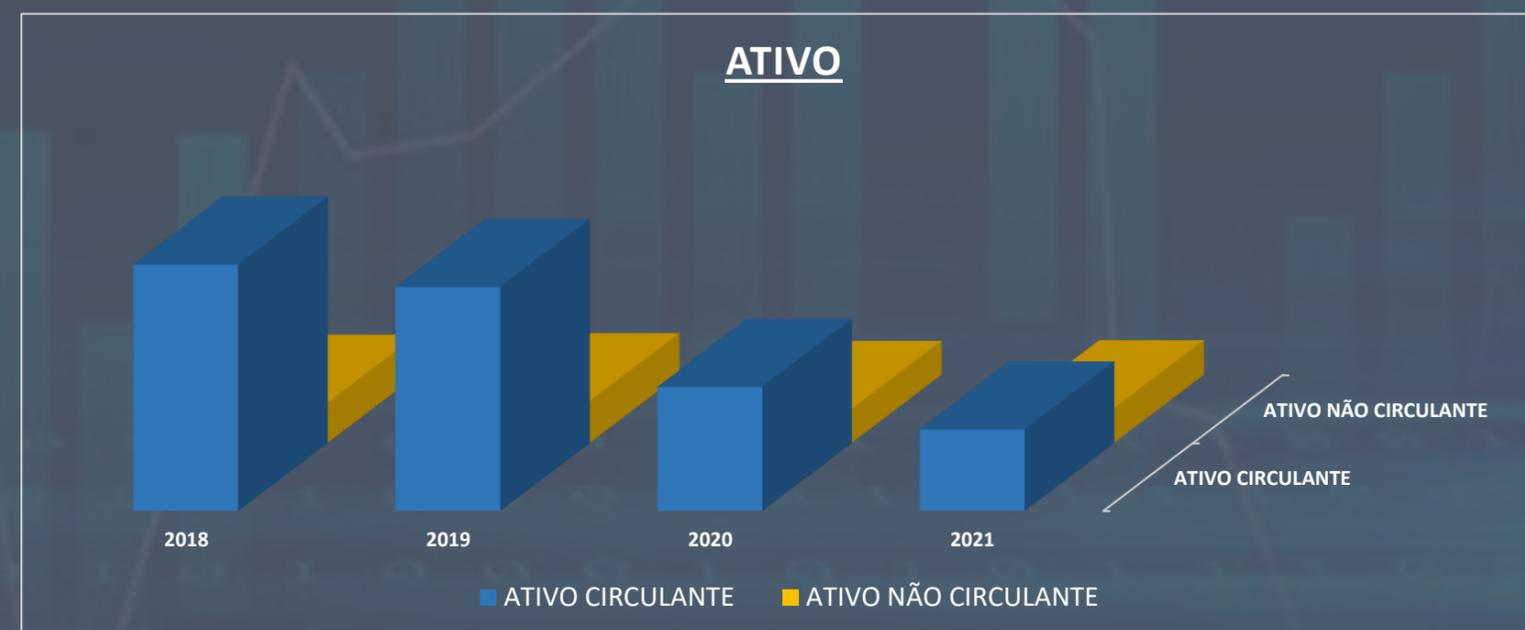
- **Depósitos Judiciais / Depósitos Judiciais Trabalhistas:** Foi solicitada posição referente a essas contas, sem retorno da recuperanda.

INVESTIMENTOS: O saldo é composto pela conta Títulos de Capitalização, que se mantém desde o ano de 2018, mas que também não obtivemos resposta ao questionamento feito.

IMOBILIZADO: As contas do Imobilizado da recuperanda se mantém, com exceção a conta Máquinas e Equipamentos que teve aumento de R\$ 284.221,24 no período entre os ano de 2018 a 2021.

Foi constatado que no período analisado (2018 à 2021) não houve depreciação dos bens, situação que também questionamos a empresa sem obtenção de respostas.

A empresa não possui controle dos bens do Imobilizado, conforme informado pela administração.



PASSIVO CIRCULANTE

FORNECEDORES: A empresa apresenta forte queda nos saldos deste grupo, porém, não conseguimos analisar por falta de dados e não possuem controle conforme informado pela administração.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS: A redução no grupo de contas Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais esta ligada a redução do quadro de colaboradores da empresa. As contas com maiores relevâncias em seus saldos são INSS a Recolher R\$ 905 mil, INSS 3° a Recolher R\$ 411 mil e Rescisões a Pagar R\$ 863 mil.

OBRIGAÇÕES FISCAIS: Percebemos aumentos nos saldos durante os períodos analisados, principalmente na conta ICMS a Recolher que apresentava saldo no ano de 2018 de R\$ 182,5 mil e no ano de 2021 de R\$ 955 mil. Solicitamos apurações e composições para melhor análise, porém, não obtivemos retorno.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: Neste grupo de contas, verificamos que a conta Duplicadas Descontadas em 2018 apresentava saldo de R\$ 24,7 milhões, no ano de 2019 R\$ 21,7 milhões, em 2020 R\$ 6,3 milhões e no ano de 2021 o saldo foi R\$ 0,00. Não obtivemos justificativas para o questionamento junto a empresa. Em 2021 o principal saldo esta na conta Acordos/Fundos com R\$ 1.9 milhão, que também não temos informações ou composição para uma melhor análise.

OUTRAS CONTAS A PAGAR: A empresa registra R\$ 4,5 milhões na conta Venda para Entrega Futura, que não pudemos analisar a operação por falta de informações.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO: Neste grupo consta em 2021 somente a conta INSS a Recolher com saldo de R\$ 3.343.881,33. Solicitamos composição e não houve resposta.

PARCELAMENTO DE IMPOSTOS: Com exceção a conta Parcelamento ICMS ST Minas que aumentou R\$ 300 mil de 2020 para 2021, as outras contas permanecem com os mesmos saldo desde 2019.

	2018	2019	2020	2021
Passivo Circulante	35.467.626,65	29.859.165,31	13.262.348,31	10.994.148,81
Fornecedores	710.495,58	548.353,12	353.201,66	210.372,91
Obrigação trabalhistas e Encargos Sociais	5.117.650,88	4.469.485,16	2.197.135,16	2.527.027,39
Obrigações Fiscais	923.866,53	1.435.672,11	1.097.823,94	1.674.077,22
Empréstimos e Financiamentos	26.944.966,72	23.218.159,43	8.756.941,48	2.032.316,37
Outras contas a pagar	1.702.392,98	187.495,49	857.246,07	4.550.354,92
Provisão de férias e 13 salario	68.253,96	0,00	0,00	0,00
Passivo não circulante	26.352.344,34	32.471.644,16	9.343.659,07	9.643.659,07
Exigível de longo prazo	1.283.960,17	0,00	3.343.881,33	3.343.881,33
Parcelamento de Impostos	4.256.702,87	2.593.715,54	2.593.715,54	2.893.715,54
Parcelamento - Outros	0,00	0,00	1.307.536,45	1.307.536,45
Empréstimos e Financiamentos	20.811.681,30	29.877.928,62	2.098.525,75	2.098.525,75
Patrimônio Líquido	-22.058.995,44	-25.497.757,95	-695.457,79	-4.539.564,46
Capital integralizado	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Ajustes	1.458.103,46	1.458.103,46	1.458.103,46	1.458.103,46
Prejuízos acumulados	-18.144.034,33	-19.901.606,73	-2.297.428,02	-2.253.831,24
Resultado do exercício	-5.473.064,57	-7.154.254,68	43.866,77	-3.843.836,68
PASSIVO TOTAL	39.760.975,55	36.833.051,52	21.910.549,59	16.098.243,42

PARCELAMENTO – OUTROS: O grupo de contas apresenta somente as contas Acordo/Fundos e (-) Encargos Financeiros-Fundos, também não pudemos analisar por falta de informações.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: A conta Empréstimos e Financiamentos a Pagar apresentou saldo zero (R\$ 0,00) no ano de 2021, mas em 2019 apresentava saldo de R\$ 25,8 milhões. Questionamos a recuperanda e não obtivemos resposta.

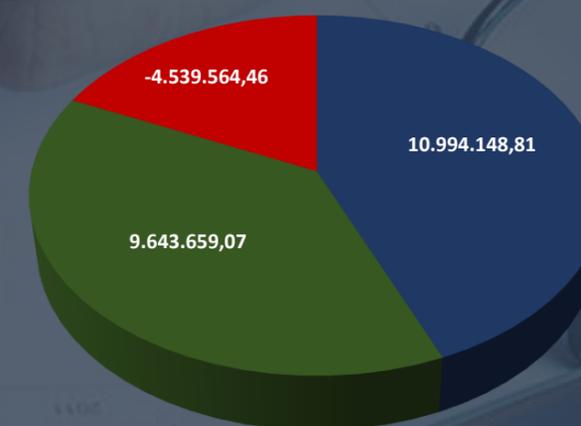
O saldo em 2021 é composto por dividas com Caixa Econômica Federal e Banco Daycoval que mantém os mesmos saldos desde 2018.

PATRIMONIO LÍQUIDO

AJUSTES: A conta Ajustes de Avaliação Patrimonial foi objeto de questionamento, porém, a empresa não apresentou justificativas ou composição.

PREJUÍZOS ACUMULADOS: A empresa apresenta redução nos prejuízos acumulados, mas a falta de informação e de controle de estoques que resultam nos custos, não puderam ser analisados por essa administradora judicial.

RESULTADO DO EXERCÍCIO: Esta conta tem os mesmos ponto de atenção citados acima na conta Prejuízos Acumulados.



■ Passivo Circulante ■ Passivo Não Circulante ■ Patrimônio Líquido



RECEITA BRUTA: No ano de 2021, novamente apresentou queda em suas vendas de aproximadamente 57%.

CUSTOS: Os custos da empresa desde 2019 é superior a sua Receita Líquida (Receita Bruta menos Impostos sobre vendas e Devoluções), isso demonstra descontrole nos custos da empresa, conforme citado na nota explicativa sobre os Estoques.

DESPESAS: Percebemos forte queda nas vendas, porém, as despesas operacionais da empresa não acompanharam a redução e mantiveram os mesmos patamares.

(-) DESPESAS FINANCEIRAS E (+) RECEITAS FINANCEIRAS: Não obtivemos informações destes grupos de contas.

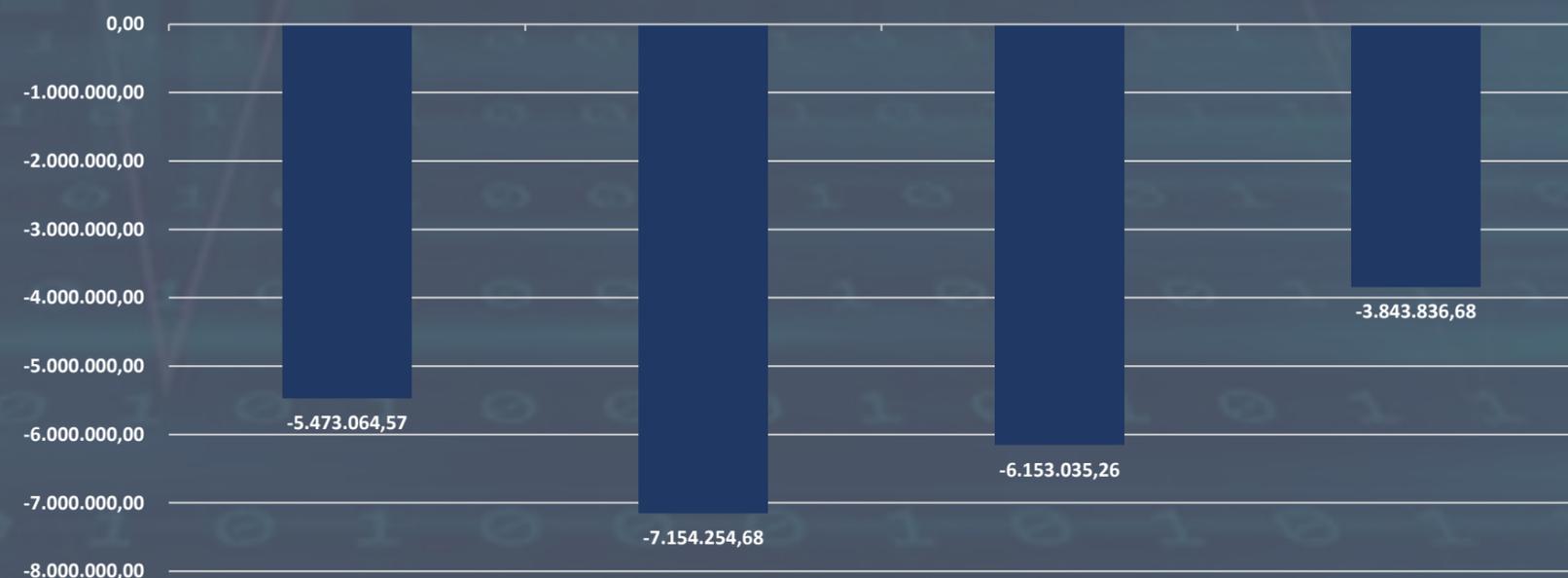
IRPJ E CSLL: Estas contas são de impostos sobre o Lucro, porém, a empresa apresenta em todos os períodos analisados prejuízos. Solicitamos memória de cálculo dos impostos, mas não obtivemos retorno.

RESULTADO: A empresa apresenta prejuízos nos períodos analisados, sendo importante ressaltar pontos que afetam o resultado e que não foram analisados devido a falta de informação.

Apontamos o Custo como principal valor que afeta o resultado da empresa, onde a administração informou que não tem controle de estoque, situação que impossibilita um sistema de custeio apropriado para uma indústria.

Outro ponto de atenção, são as Despesas Operacionais, que mesmo diante da forte queda nas vendas, mantiveram os valores em aproximadamente R\$ 500 mil, sendo que no ano de 2019 o valor das despesas foram de R\$ 743 mil.

Demonstração de Resultado do Exercício	2018	2019	2020	2021
Receita Bruta	62.629.176,32	61.850.000,76	34.134.163,50	21.764.274,53
(-) Deduções	-13.057.500,39	-13.543.768,53	-10.302.925,11	-5.715.472,49
Receita Líquida	49.571.675,93	48.306.232,23	23.831.238,39	16.048.802,04
(-) Custos	-47.988.775,32	-49.593.162,38	-27.768.676,82	-17.502.909,24
Custos	-47.988.775,32	-49.593.162,38	-27.768.676,82	-17.502.909,24
Resultado Bruto	1.582.900,61	-1.286.930,15	-3.937.438,43	-1.454.107,20
(-) Despesas	-509.532,47	-743.426,39	-506.272,76	-503.045,50
Resultado Operacional	1.073.368,14	-2.030.356,54	-4.443.711,19	-1.957.152,70
(-) Despesas financeiras	-6.651.635,26	-6.419.698,70	-2.819.748,68	-1.721.667,13
(+) Receita financeiras	117.859,57	1.377.652,64	1.124.277,28	0,00
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.460.407,55	-7.072.402,60	-6.139.182,59	-3.678.819,83
IRPJ e CSLL	-12.657,02	-81.852,08	-13.852,67	-165.016,85
Lucro/Prejuízo	-5.473.064,57	-7.154.254,68	-6.153.035,26	-3.843.836,68





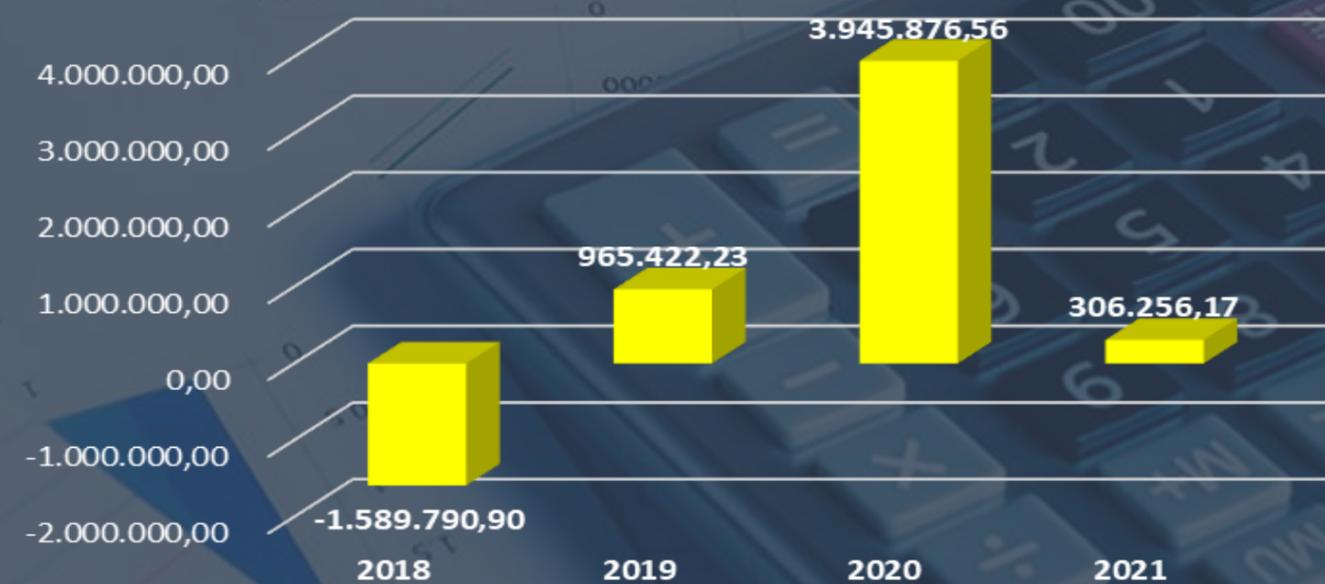
O Capital de Giro Líquido (CGL) demonstra o índice de liquidez baseado na análise do Ativo Circulante (exposto pelas disponibilidades a curto prazo) contra o Passivo Circulante (demonstrado pelas obrigações de curto prazo). Este indicador sendo positivo, demonstra que a companhia possui evidências de capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo.

Como se pode perceber foram apresentados valores de Capital de Giro Líquido negativo no ano de 2018 e para os demais períodos positivo, o que pode indicar que a empresa encontra-se com recursos disponíveis para pagamento de suas dívidas de curto prazo, mas diante das notas explicativas em diversas contas que não puderam ser analisadas devido a falta de documentos e informações, os números apresentados neste indicador podem conter discrepâncias.

Máxima Cadernos Ind. e Com. Ltda

Capital de Giro Líquido - Valores em R\$	2018	2019	2020	2021
Disponibilidades	237.147,65	840.690,58	106.806,35	223.160,85
Clientes	25.067.882,51	22.434.683,74	9.752.776,83	986.291,75
Estoques	3.780.922,50	2.635.650,81	3.328.589,66	6.355.241,34
Adiantamentos	506.295,99	539.591,77	574.852,50	580.750,38
Tributos a Recuperar/Compensar	4.285.587,10	4.373.970,64	3.445.199,53	3.154.960,66
(A) Ativo Circulante	33.877.835,75	30.824.587,54	17.208.224,87	11.300.404,98
Fornecedores	710.495,58	548.353,12	353.201,66	210.372,91
Obrigações Trab. e Encargos Sociais	5.117.650,88	4.469.485,16	2.197.135,16	2.527.027,39
Obrigações Fiscais	923.866,53	1.435.672,11	1.097.823,94	1.674.077,22
Empréstimos e Financiamentos	26.944.966,72	23.218.159,43	8.756.941,48	2.032.316,37
Outras Contas a Pagar	1.702.392,98	187.495,49	857.246,07	4.550.354,92
Provisão de Férias e 13º Salário	68.253,96	0,00	0,00	0,00
(B) Passivo Circulante	35.467.626,65	29.859.165,31	13.262.348,31	10.994.148,81
(A - B) Capital de Giro Líquido	-1.589.790,90	965.422,23	3.945.876,56	306.256,17

Capital de Giro Líquido - CGL



No que diz respeito aos índices de liquidez, os valores que forem iguais ou superiores a 1 indicam que a sociedade empresarial possui capacidade de pagamento de suas dívidas, por outro lado, valores inferiores a 1 demonstram que a mesma não possui recursos para honrar com suas obrigações.

O Índice de liquidez Imediata, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Um índice de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa.

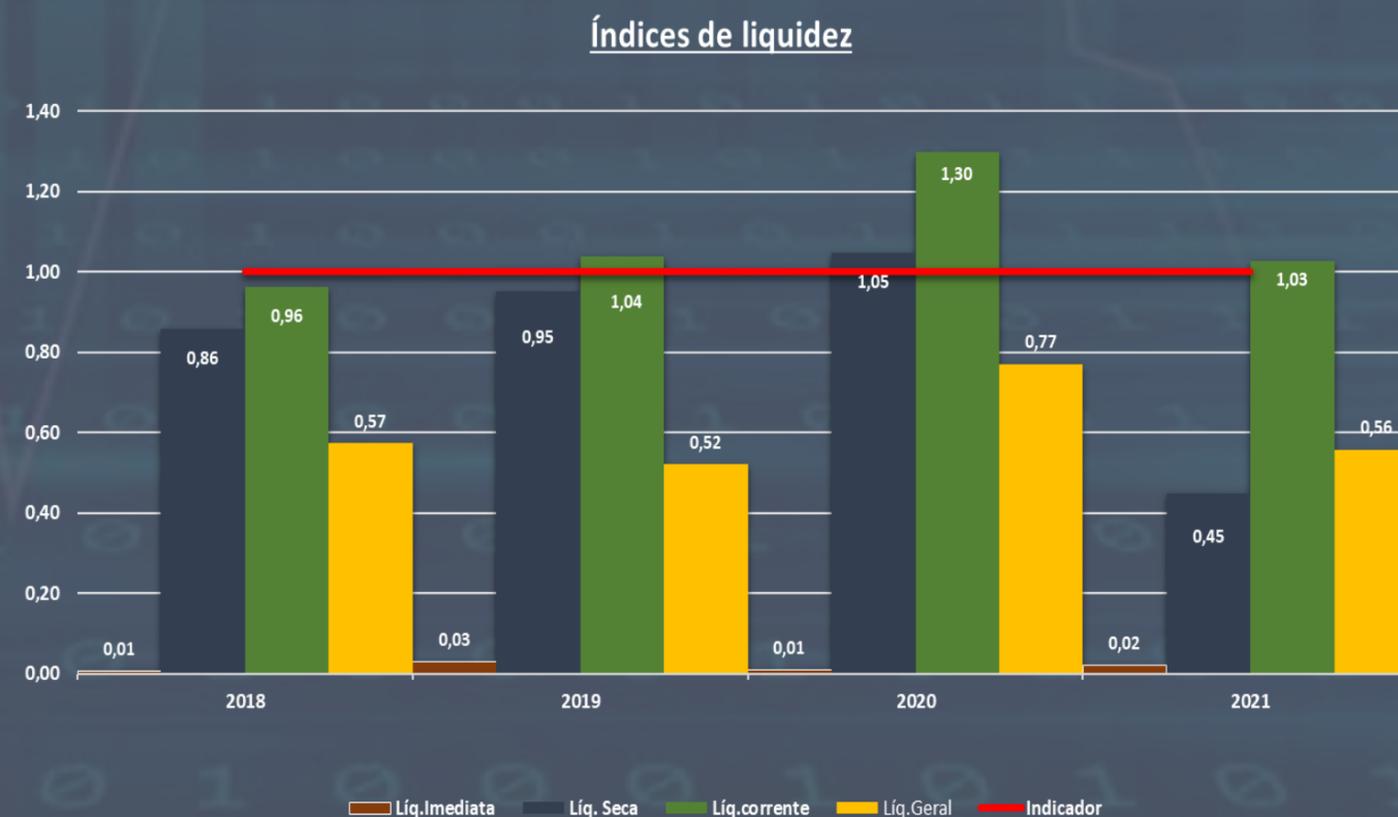
A liquidez Seca exclui do cálculo os estoques. É um índice cauteloso quanto ao critério para a liquidação de obrigações, por isso desconsidera os Estoques.

A liquidez corrente é calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa e às dívidas a curto prazo.

O índice de liquidez geral leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

De acordo com índices apresentados, nota-se uma melhora no ano de 2020 e mesmo com a queda no ano de 2021, demonstra que a empresa apresenta capacidade de honrar suas dívidas com terceiros. Porém, como verificamos neste relatório, devido a falta de documentos e informações, as análises estão prejudicadas e com isso os Índices de Líquidez podem não refletir a verdade.

Líq. Imediata	2018	2019	2020	2021
Disponível	237.147,65	840.690,58	106.806,35	223.160,85
P. Circulante	35.467.626,65	29.859.165,31	13.262.348,31	10.994.148,81
	0,01	0,03	0,01	0,02
Líq. Seca	2018	2019	2020	2021
AC - Estoques	30.414.161,73	28.421.540,50	13.879.635,21	4.945.163,64
P. Circulante	35.467.626,65	29.859.165,31	13.262.348,31	10.994.148,81
	0,86	0,95	1,05	0,45
Líq. Corrente	2018	2019	2020	2021
A. Circulante	34.195.084,23	31.057.191,31	17.208.224,87	11.300.404,98
P. Circulante	35.467.626,65	29.859.165,31	13.262.348,31	10.994.148,81
	0,96	1,04	1,30	1,03
Líq. Geral	2018	2019	2020	2021
AC+RLP	35.454.787,78	32.449.072,51	17.412.640,58	11.507.834,41
PC+ELP	61.819.970,99	62.330.809,47	22.606.007,38	20.637.807,88
	0,57	0,52	0,77	0,56





Ativo – Estão representados por todos os bens e direitos que uma companhia possui e que possam ser valorizados em termos monetários.

Ativo circulante – Subgrupo do ativo, são contas que englobam bens e direitos destinados ao funcionamento da entidade que podem ser realizados dentro de um exercício.

Ativo não circulante – Subgrupo do ativo, são contas que englobam recursos aplicados em todos os bens ou direitos de continuidade duradoura, destinados ao funcionamento da entidade e do seu empreendimento que são realizados em um período que excede um exercício, assim como os direitos exercidos com essas destinação.

Capital de Giro Líquido – É um indicador que demonstra a capacidade de gerenciar a relação de recursos de curto prazo com obrigações de curto prazo.

Disponibilidade Operacional – Refere-se a capacidade da entidade de pagar suas dívidas operacionais através de seus recursos operacionais.

Dívidas onerosas – Obrigações que estão sujeitas a ônus, encargos.

Gastos Fixos – São gastos que suas alterações de valor não dependem do volume de produção.

Índices de Liquidez – Mensura a facilidade e ou capacidade com que um ativo pode ser convertido em dinheiro. A liquidez de uma empresa é medida pela sua capacidade de cumprir as obrigações.

Margem de contribuição – Representa quanto da receita após a dedução de seus gastos variáveis contribuirá para a empresa cobrir seus gastos fixos.

Passivo – Evidencia todas as obrigações e dívidas adquiridas pela entidade, ou seja, as obrigações.

Passivo circulante – Subgrupo do passivo, são contas que se referem a obrigações que são exigíveis dentro de um exercício.

Passivo não circulante – Subgrupo do passivo, antes conhecido com “ Exigível a longo prazo”, registra todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício em questão.

Passivo a Descoberto – Ocorre quando o total de ativos (bens e direitos) é menor que o passivo exigível (obrigações).

Ponto de Equilíbrio contábil – É o ponto em que a entidade alcança o equilíbrio entre suas receitas e seus gastos, ou seja, o ponto no qual a receita total é igual aos custos e despesas totais.





Cabe esclarecer, que devido a falta de documentos e Balancetes com problemas de saldos, analisamos o exercício de 2021 somente através do Balancete/Balanzo de dezembro/2021, com isso, não conseguimos verificar as evoluções dos saldos e tivemos nossas análises prejudicadas.

Contudo, ressaltamos nosso empenho através de diversas conversas e e-mails.

Diante do exposto, apresentamos as informações financeiras da recuperanda referente ao exercício de 2021.

Contato

Nosso Escritório



Alphaville – SP - Alameda Rio Negro, 161 – 10º andar
Conj. 1.001 – Sala Conajud – Alphaville/SP



+55 11 2092-2244



www.conajud.com.br



contato@conajud.com.br



+55 51 98574-2244

